COMPORTAMENTO SEXUAL E VULNERABILIDADE DE PESSOAS TRANSEXUAIS AO HIV

Nycolle Almeida Leite, Débora Clemente Paes, Jéssica Karen de Oliveira Maia, Marli Teresinha Gimeniz Galvao

A população transexual é nomeada como “população-chave”, que se trata de um grupo mais vulnerável ao HIV/aids, com prevalência superior à média nacional (0,4%). Essa população possui vulnerabilidades individuais, sociais e estruturais, favorecendo o risco do HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) ou não. Dessa forma, este estudo objetivou descrever o comportamento sexual e a vulnerabilidade de pessoas transexuais ao HIV. Estudo transversal, realizado em Fortaleza, Ceará. Os dados foram coletados entre maio e julho de 2021, mediante formulário on-line disponibilizado pelo Google Forms, com quesitos para se explorar dados sociodemográficos, comportamento sexual, história de estigma e discriminação e vulnerabilidades. Participaram 31 transexual, dos quais 64,5% se identificavam como homens transexuais, a maioria (77,4%) com idade entre 20 e 29 anos, com mais de 12 anos de estudo (80,6%), 41,9% se autodeclaravam pardos, e 35,4% estavam desempregados. Quanto ao comportamento sexual e vulnerabilidade, 51,6% se declaravam pansexual, 35,4% referiam a primeira relação sexual com ≤15 anos e 45,1% tinham parceria fixa. As práticas sexuais, as mais prevalentes foram sexo oral receptivo (70,9%), sexo oral insertivo (58%), sexo anal receptivo (38,7%) e sexo vaginal receptivo (38,7%). Entre aqueles com parceria sexual fixa, 46,1% sempre usavam camisinha, já aqueles com parceria eventual, 55,5% sempre usavam camisinha e com a última relação sexual desprotegida há mais de 30 dias (77,4%). Foram categóricos informando que não recebiam dinheiro ou bens para fazer sexo, 67,8% referiam uso de álcool e 35,5% drogas antes das relações sexuais. Foi informado 9,3% história previa de ISTs. Em conclusão, os transexuais eram majoritariamente homens trans, jovens, com vulnerabilidades relacionadas à práticas sexuais inseguras e uso de drogas lícitas.

Palavras-chave: Vulnerabilidades. Pessoas transexuais. HIV/Aids. Comportamento sexual.